



AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL N.º 116/2009 – IBRAM

3ª Via – Arquivo

O Superintendente de Gestão de Áreas Protegidas do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM, entidade autárquica vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 3º da Instrução nº 28, de 20 de maio de 2009 e tendo em vista a Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 e o Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007 e o disposto na Lei nº 3.908, de 20 de outubro de 2006, que altera a redação dos §§ 2º, 3º e 4º e acrescenta os §§ 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 11 ao art. 18, inciso III, § 3º da Lei nº 041, de 13 de setembro de 1989, que dispõe da Política Ambiental do Distrito Federal, resolve **AUTORIZAR a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, CNPJ: 00.038.174/0001-43, a executar a ERRADICAÇÃO DE 28 (VINTE OITO) INDIVÍDUOS ARBÓREOS**, para execução de obra de construção da Ampliação da Universidade de Ensino e Pesquisa – UEP, da Faculdade UnB Planaltina, localizada na **ÁREA UNIVERSITÁRIA Nº 01 – RA VI – PLANALTINA/DF**, objeto do **Processo nº 391.001.195/2009**.

CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS E RESTRIÇÕES:

A autorização para a erradicação de vegetação que trata o presente deverá ser emitida em nome da Fundação Universidade de Brasília, responsável pela construção, considerando a existência do Processo de Licenciamento Ambiental nº 190.000.422/2000, que por sua vez encontra-se em nome da TERRACAP;

- 2) Como medida compensatória, mencionada no Decreto nº 14.783/93, deverá ser realizada o plantio de 30 mudas de espécies arbóreas nativas do bioma Cerrado, pela erradicação de cada exemplar do bioma cerrado, **totalizando 840 (oitocentas e quarenta) novas mudas;**
- 3) Depois de efetuada a compensação florestal, este IBRAM deverá ser informado do local de plantio das mudas para que possa proceder à nova vistoria, a fim de avaliar se esta foi devidamente executada;
- 4) O interessado deverá afixar em local estratégico, uma placa com dimensões e dizeres expedidos pelo órgão ambiental, informando sobre a compensação florestal decorrente da supressão vegetal em função da obra que trata a presente autorização;
- 5) Ainda como exigência, o responsável pelo transplante de **03 (três) árvores de Pequi e 05 (cinco) exemplares de Oiti** deverá envidar esforços para que o mesmo atenda às seguintes recomendações:
 1. Realizar poda com no mínimo trinta dias antes do transplante reduzindo a área foliar em um terço. Não realizar corte radical em galhos mais grossos, o que dificultaria a brotação posterior;
 2. Executar, por ocasião da poda, a sangria, que consiste em abrir no solo uma canaleta (feita com ferramenta manual) a uma distância de aproximadamente 50 a 80 cm do tronco e com profundidade mínima de 40 cm. Irrigar com abundância a canaleta aberta após estas operações;
 3. No dia do transplante, aprofundar a canaleta cuidadosamente. As raízes mais grossas (diâmetro maior ou igual a 5 cm) devem ser cortadas com ferramentas adequadas. O torrão deve ser trabalhado manualmente de modo a apresentar-se em forma de funil, estreitando-se o diâmetro de acordo com sua profundidade; o tamanho do torrão dependerá da espécie e do porte da árvore;
 4. Marcar no tronco a indicação da posição da árvore em relação ao norte geográfico;
 5. O torrão somente poderá ser içado quando não houver mais raízes prendendo-o ao solo, utilizando-se cintas apropriadas feitas de lona ou material similar para não provocar ferimentos ou descascamentos no tronco que possam comprometer o sucesso do transplante;
 6. Providenciar o amarrado do torrão com sacos de anagem ou similar antes de içá-lo, de modo mantê-lo firme durante o transporte;
 7. Providenciar transporte adequado ao porte da árvore a ser transplantada;
 8. A cova que receberá a árvore deve ser preparada com pelo menos quinze dias de antecedência ao plantio, observando-se o seguinte:
 - a) apresentar dimensões compatíveis com o tamanho do torrão;
 - b) receber adubação, no fundo da cova, de trezentos gramas de fosfato natural;
 - c) receber adubação de trezentos gramas de superfosfato simples incorporados à terra vegetal de boa qualidade com a qual será preenchida a cova;
 9. Irrigar abundantemente a cova antes de se colocar a árvore, até a formação de barro no fundo da mesma;
 10. A árvore deve ser colocada cuidadosamente na cova, observando-se a sua posição em relação ao

- norte geográfico, devendo ficar bem firme e seu colo devidamente nivelado com o solo;
11. Após o transplante, a árvore deverá ser amarrada com cintas resistentes. (feita de tiras de borracha de pneu de caminhão ou similar) ligadas a cabos igualmente resistentes fixados no solo em três pontos, no mínimo; no caso de árvores de grande porte, o amarrio será feito com cabos de aço;
 12. Terminado o transplante, deve-se proceder à rega abundante;
 13. A árvore deve ser irrigada abundante e alternadamente nos primeiros trinta dias após o transplante, e de dois em dois dias nos trinta dias subseqüentes (um dia sim/dois dias não);
 14. Depois de efetuado o transplante, este IBRAM deverá ser informado do local de plantio da árvore para que possa proceder à nova vistoria, a fim de avaliar se o procedimento ocorreu com sucesso;
 15. No caso de insucesso no transplante, aplicar-se-ão os critérios de compensação de replante definidos no Decreto nº 14.783/93;
- 6) Para a utilização de motosserra, é necessário o registro na categoria de proprietário de motosserra no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais, a ser requerido na Gerência Executiva do IBAMA no DF. Caso seja realizado por empresa contratada, observar se esta possui registro no IBAMA
 - 7) Comunicar a este Instituto, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar riscos de dano ambiental;
 - 8) Toda e qualquer alteração no empreendimento deverá ser solicitada/requerida a este Instituto;
 - 9) Outras CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS e RESTRIÇÕES poderão ser estabelecidas por este Instituto a qualquer tempo.

Esta autorização tem validade de 90 (noventa) dias, a partir da data da sua assinatura.

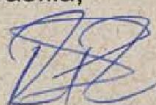
OBSERVAÇÕES:

1. O IBRAM poderá, a qualquer tempo, suspender ou cassar esta Autorização, caso não sejam observadas as condicionantes, exigências e restrições contidas na mesma;
2. O interessado autorizado será o responsável pela adoção de medidas e cuidados necessários à prevenção e reparação de danos ao meio ambiente;
3. A Autorização Ambiental só terá validade após sua publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, devendo essa publicação ser efetivada a expensas do interessado, conforme previsto na Lei nº 041/89, artigo 16, parágrafo 1º, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a partir da assinatura do Termo de Aceite. Após efetuada as publicações, entregar a página do Diário Oficial do Distrito Federal – DODF, a este IBRAM, até 10 (dez) dias, sob pena de suspensão da autorização;
4. Deverá ser mantida uma via desta Autorização no local do empreendimento/atividade.

Brasília,

17 de setembro

de 2009.



ROBERTO RODRIGUEZ SUAREZ

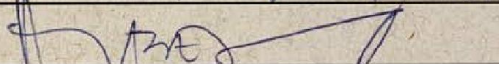
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - Brasília Ambiental - IBRAM
Superintendente de Gestão de Áreas Protegidas - SUGAP

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM OS TERMOS DA PRESENTE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 116/2009, A QUAL SUBSCREVO.

Nome:

ALBERTO ALVES DE FARIA

Assinatura:



Cargo:

DIRETOR DO CEPPLAN/ARQUITETO

Doc. Identidade:



Confidencial



Confidencial

Recebido em:

17, 09, 09

**TERMO DE COMPROMISSO Nº 116/2009 – IBRAM
COMPENSAÇÃO FLORESTAL**

Pelo presente **TERMO DE COMPROMISSO**, parte integrante da Autorização Ambiental Nº 116/2009-IBRAM, que entre si firmam de um lado a **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA** inscrita no **CNPJ/MF sob o nº 00.038.174/0001-43**, com sede no **CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – ASA NORTE – BRASÍLIA/DF**, representado neste ato pelo **Sr. ALBERTO ALVES DE FARIA**, inscrito no **CPF/MF sob o nº**  , portador da Carteira de Identidade –  , doravante designado **COMPROMITENTE**, e de outro lado o **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL – IBRAM**, inscrito no **CNPJ/MF sob o nº 08.915.353/0001 - 23** com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 2, Bloco 2, Edifício Maria Ramos Parente, CEP 70070-120, Brasília, DF, representado neste ato pelo Superintendente de Gestão de Áreas Protegidas o Senhor **ROBERTO RODRIGUEZ SUAREZ**, residente e domiciliado nesta Capital, doravante designado **IBRAM**, a cumprir às seguintes condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

A **COMPROMITENTE** procederá, às suas expensas, ao plantio de **840 (oitocentos e quarenta)** mudas de espécies arbóreas nativas (Decreto nº 14.783/93), a título de compensação ambiental, em decorrência da erradicação das espécies arbóreas para execução de obra de construção da Ampliação da Universidade de Ensino e Pesquisa – UEP, da Faculdade UnB Planaltina, localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI – Planaltina/DF, que se refere ao Processo nº 391.001.195/2009, sendo que 50% (cinquenta por cento) do número total de mudas a ser plantadas, ou seja, **420 (quatrocentas e vinte)** mudas poderão ser convertidos em valores que complementem o custo total de plantio, em prestação de serviços e benefícios ao meio ambiente, conforme preceitua o Decreto nº 23.585, de 5 de fevereiro de 2003, em benefício deste IBRAM.

Parágrafo Único: A compromitente deverá apresentar **3 (três)** orçamentos de plantio de mudas, praticados por empresas especializadas e constituídas no Distrito Federal ou pela NOVACAP, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da assinatura do presente **TERMO DE COMPROMISSO**, para subsidiar, por parte do IBRAM, o valor a ser convertido em prestação de serviços, doação de equipamentos e/ou execução de obras, como estabelece o Decreto nº 23.585, de 5 de fevereiro de 2003.

CLÁUSULA SEGUNDA

A **COMPROMITENTE** se responsabilizará, integralmente, pela aquisição, transporte de mudas, limpeza do terreno, adubação, correção do solo, coveamento e irrigação, quando necessária, além de reposição, quando necessária, devido à mortalidade das mudas, e a manutenção periódica, conforme definido no **Cronograma de Execução do Plantio e Manutenção** a ser apresentado, pelo comprometente, no prazo de **60 (sessenta)** dias, a contar da data de assinatura do presente **TERMO DE COMPROMISSO**, cujo acompanhamento técnico deverá ser realizado pelo período mínimo de **2 (dois)** anos, objetivando resguardar o crescimento e a sobrevida das mudas plantadas.

CLÁUSULA TERCEIRA

Caberá à Compromitente realizar o plantio das mudas na Região Administrativa de Planaltina, no Campus de Planaltina da Universidade de Brasília, em local a ser definido por técnicos deste Instituto.

Parágrafo Único: A comprometente, tão logo realize o plantio das mudas, deverá comunicar, oficialmente, ao IBRAM para que seja contabilizado o número de mudas compensadas.

CLÁUSULA QUARTA

A comprometente deverá cumprir fiel e integralmente todas as exigências, restrições e recomendações constante no **TERMO DE COMPROMISSO** e das licenças ambientais ou autorizações ambientais expedidas pelo IBRAM, órgão responsável pela Gestão da Política Ambiental do Distrito Federal, dentro dos prazos estabelecidos, adotando corretamente as medidas técnicas necessárias, cujo acompanhamento será executado pelos técnicos e fiscais do órgão.

Parágrafo Único: Deverá, também, a comprometente, prestar todas as informações necessárias à condução dos trabalhos de monitoramento e de fiscalização fornecendo, para tanto, dados técnicos e meios materiais para a realização do acompanhamento, sempre que solicitada.



CLÁUSULA QUINTA

O servidor Paulo César Magalhães Fonseca, Matrícula nº 380.512, fica responsável para acompanhar o cumprimento do presente **TERMO DE COMPROMISSO** por parte deste Instituto.

CLÁUSULA SEXTA

Em caso de descumprimento de qualquer das condições acordadas no presente **TERMO DE COMPROMISSO**, serão aplicadas as sanções previstas na legislação ambiental, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

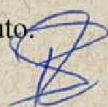
Parágrafo Primeiro: No descumprimento das obrigações fixadas no presente **TERMO DE COMPROMISSO**, fica estipulado multa percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor total para execução do plantio, além da aplicação das penalidades necessárias, poderão ser cobradas as imposições legais do Compromitente, em Processo de Execução, independente de Processo de Conhecimento, conforme disposto no § 2º, do artigo 62 do Decreto nº 12.960/1990.

Parágrafo Segundo: Na hipótese de inadimplência, por parte da Compromitente, de qualquer das obrigações constantes no **TERMO DE COMPROMISSO**, bem como da licença ou autorização ambiental, fazendo o que lhe é defeso ou deixando de fazer aquilo a que se obrigou, poderão ser – lhe aplicadas sanções administrativas previstas em lei, inclusive multa diária até a data do adimplemento das obrigações da Lei da Política Ambiental do Distrito Federal nº 041, de 13 de setembro de 1989, e demais disposições legais.

CLÁUSULA SÉTIMA

Os prazos estabelecidos para cumprimento pela compromitente, constante do **TERMO DE COMPROMISSO**, poderão ser prorrogados ou reprogramados quando demonstrada a ocorrência de fato superveniente que inviabilize o seu atendimento, acordado com o IBRAM.

Parágrafo Único: Ocorrendo esta hipótese deverá ser elaborado novo **Cronograma para Execução do Plantio e Manutenção** de mudas, que deverá ser submetido a análise e aprovação por técnicos deste Instituto.



CLÁUSULA OITAVA

A publicação deste **TERMO DE COMPROMISSO** será efetivada pelo **COMPROMITENTE**, mediante extrato, no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF.

Parágrafo Único: Deverá o **COMPROMITENTE**, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, providenciar a publicação no DODF. Após efetuada a publicação, deverá apresentar ao IBRAM, no prazo máximo de 10 (dez) dias, o respectivo comprovante para ser juntado aos autos 391.000.195/2009.

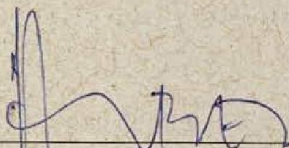
CLÁUSULA NONA

Fica eleito o foro da Circunscrição Judiciária de Brasília – DF para dirimir quaisquer controvérsias decorrente do presente **TERMO DE COMPROMISSO**, bem como dos instrumentos específicos dele decorrentes, renunciado expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

CLÁUSULA DÉCIMA

Por estar de acordo do que se encontra disposto no presente **TERMO DE COMPROMISSO**, o representante da **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, firma o presente em 3 (três) vias de igual forma e teor.

Brasília, 17 de setembro de 2009.



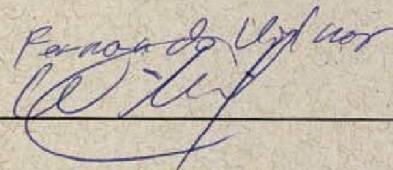
Fundação Universidade de Brasília
Alberto Alves de Faria



Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
do Distrito Federal – IBRAM
Roberto Rodriguez Suarez
Superintendente de Gestão de Áreas Protegidas

TESTEMUNHAS:

Nome: William Pimenta de Ulysses

Assinatura: 

RG:

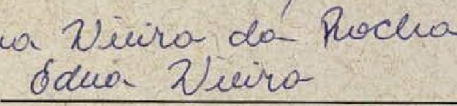


Confidencial



Confidencial

Nome: Edna Viuro da Rocha

Assinatura: 

RG:



Confidencial



Confidencial